



CD63/DIV/3

Original: espanhol/inglês

**PALAVRAS DE ENCERRAMENTO DO DR. JARBAS BARBOSA DA SILVA JR.,
DIRETOR DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA**

1º de outubro de 2026

Excelentíssima Doutora May Chomali Garib, Ministra da Saúde do Chile, Presidente do 63º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Parabênzo a Ministra da Saúde do Chile pela liderança serena, pelos constantes lembretes sobre a importância das questões em discussão e por nos ajudar a manter o foco para conseguirmos cumprir a agenda que nos propusemos;

Excelentíssimo Senhor Michael Joseph, Ministro da Saúde, Bem-Estar, Meio Ambiente e Serviço Público de Antígua e Barbuda, e ilustre Doutora Yelkys Gil, Diretora Nacional de Saúde Pública do Panamá, Vice-Presidentes desta sessão;

Ilustre Senhora Christine Harmston, Diretora-Geral da Diretoria de Relações Externas do Ministério da Saúde do Canadá e Presidente da 178ª Sessão do Comitê Executivo. Muito obrigado por sua liderança, por conduzir a sessão do Comitê Executivo em junho e pela valiosa contribuição na forma de todos os relatórios que nos apresentou;

Ilustre Relatora, Doutora Cherita Moxey, encarregada da Unidade de Políticas e Planejamento do Ministério da Saúde e do Bem-Estar das Bahamas, que contribuiu para o bom andamento de todas as nossas discussões;

Nossa Diretora Adjunta, Senhora Mary Lou Valdez, pela atuação como Secretária das reuniões dos Órgãos Diretores da OPAS;

Ilustríssimos ministros da Saúde, embaixadores, delegações e colegas;

É uma honra para mim encerrar a 63º Conselho Diretor da OPAS. Gostaria de agradecer a cada um a participação, a liderança e o compromisso com a melhoria da saúde dos povos das Américas.

Nesta semana, fizemos o que este Conselho faz de melhor: ouvimos, debatemos, aprendemos uns com os outros e, juntos, ajudamos a traçar o caminho que a saúde pública trilhará em nossa Região. Nos últimos dias, abordamos alguns dos desafios mais urgentes que nossos países enfrentam.

Resoluções importantes foram discutidas e aprovadas para fortalecer a prontidão para emergências de saúde, avançar na resposta à resistência aos antimicrobianos, melhorar a prevenção e o controle da dengue e de outras arboviroses, e reafirmar a importância da inocuidade alimentar.

Além disso, foi aprovada uma resolução para assegurar que nossa Região esteja mais bem preparada para enfrentar ameaças atuais e futuras.

As senhoras e os senhores também analisaram e aprovaram medidas para fortalecer e modernizar os Fundos Rotativos Regionais da OPAS, uma das expressões mais claras da solidariedade pan-americana. Graças a esses mecanismos, os países continuam a ampliar o acesso a vacinas, medicamentos, diagnósticos e outras tecnologias em saúde essenciais que salvam vidas todos os dias em toda a nossa Região.

Discutimos as modificações dos *Termos de Referência do Comitê de Auditoria da OPAS*, que fornecem orientações sobre o funcionamento dos controles financeiros da Organização, as estruturas de prestação de contas, os processos de gestão de riscos e outros controles relacionados à auditoria.

Também discutimos as modificações das *Normas que Regem o Processo de Eleição para o Cargo de Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana*, com o intuito de modernizar o quadro eleitoral, fortalecer a coerência processual e reforçar a confiança dos Estados Membros no processo, mas sem alterar o quadro constitucional nem a autoridade dos Órgãos Diretores da OPAS.

Refletimos também sobre nossas conquistas, nossos desafios e os recursos necessários para que a OPAS continue sendo uma Organização forte, eficiente, transparente e ágil, capaz de atender às necessidades de seus Estados Membros.

Para além da agenda formal, as sessões informativas destacaram a notável riqueza de boas práticas nas Américas. Trocamos experiências sobre a transformação digital, a atenção primária à saúde e a eliminação de doenças. Essas discussões nos lembraram que a inovação já está ocorrendo em toda a Região e que avançamos mais rapidamente quando aprendemos uns com os outros.

Nesta semana, também tivemos tempo para celebrar.

Comemoramos o 50º aniversário do Programa de Emergências de Saúde da OPAS, marcando cinco décadas de apoio dedicado aos países na preparação, resposta e recuperação diante de algumas das emergências mais complexas já enfrentadas na nossa Região. Ao longo de 50 anos, o programa que hoje é o nosso Departamento de Emergências de Saúde ajudou os países a fortalecer suas capacidades, proteger as populações e salvar vidas quando mais se necessitou de apoio.

Também comemoramos as conquistas dos cinco países que receberam certificados de eliminação de doenças no último ano. Esses reconhecimentos são muito mais do que marcos — são a prova do que pode ser alcançado quando se combinam o compromisso político, sistemas de saúde fortes, evidências científicas e cooperação sustentada.

O sucesso deles deve inspirar todos nós. Espero que, a cada ano, possamos nos reunir para comemorar que mais países tenham alcançado metas de eliminação e demonstrado o que as Américas podem alcançar por meio da ação coletiva.

Também quero agradecer aos muitos ministros da Saúde, às autoridades sanitárias, aos embaixadores e aos delegados que se reuniram comigo ao longo da semana. Essas conversas, mesmo as informais na hora do café, estão entre os momentos mais importantes de cada Conselho Diretor.

Elas me dão a chance de compreender melhor as realidades de cada país, os avanços que estão sendo obtidos e os obstáculos que ainda restam. Cada país tem seu próprio contexto e suas próprias prioridades. Acima de tudo, nos lembram que, para que a cooperação seja eficaz, é preciso primeiro escutar.

Quero assegurar a todos: nós ouvimos. Sim, ouvimos suas preocupações, ouvimos suas prioridades e ouvimos suas ambições para o futuro.

As resoluções e decisões aprovadas neste Conselho Diretor nortearão nosso trabalho nos próximos anos. Mas seu verdadeiro valor não será medido pelo que foi aprovado apenas neste recinto, e sim pelas mudanças na vida das pessoas a quem servimos.

A Organização Pan-Americana da Saúde continua empenhada em trabalhar ao lado de todos vocês. Estamos aqui para apoiá-los, para aprender com vocês e para ajudar a transformar os desafios em oportunidades para melhorar a saúde.

Ao longo desta semana, vimos mais uma vez que a diversidade da nossa Região é uma das nossas maiores forças. Nenhum país tem todas as respostas. Em conjunto, a riqueza da nossa experiência, dos nossos conhecimentos técnicos e da nossa criatividade é extraordinária. É aí que residem a importância da colaboração, a importância do diálogo e a importância deste Conselho Diretor. Uma Região que continua a inspirar outras regiões não apenas pelo que diz, mas pelo que alcança.

Ao encerrarmos esta reunião do Conselho Diretor, vamos manter vivo o diálogo, trocando ideias, aprendendo uns com os outros e participando de um debate construtivo que fortaleça nossas decisões e nossas instituições.

O espírito do pan-americanismo que inspirou esta Organização há mais de um século continua sendo tão importante hoje quanto sempre foi. A convicção de que somos mais fortes quando trabalhamos juntos e mais eficazes quando buscamos um objetivo comum deve continuar a nos guiar.

As portas da OPAS, a casa da saúde das Américas, permanecerão sempre abertas para todos vocês: serão sempre bem-vindos aqui.

Muito obrigado, thank you very much, muchas gracias, merci beaucoup.
